

<b>PLANO DE CURSO</b>		
<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2025.2	06	SAÚDE MENTAL
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
72		EIXO III - Psicologia, Sociedade e Cultura
<b>Componentes Correlacionados</b>		
<b>Docente</b>		
Renata Berenstein		
<b>Ementa</b>		
Estudo das tendências práticas e teóricas da psicologia, numa perspectiva interdisciplinar da Saúde Mental a partir da revisão das mudanças ocorridas na assistência ao portador de sofrimento mental, abordando, desde o modelo manicomial até os novos dispositivos da rede de assistência à saúde - Fundamentos de psicofarmacologia.		
<b>Cursos ofertados</b>		
Psicologia - Habilitação Bacharelado e Formação de Psicólogo		

<b>Competência</b>
<b>Conhecimentos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender os objetos de estudo da saúde mental como uma construção históricossocial;</li> <li>- Analisar os paradigmas, as concepções de doença e os modelos de intervenção em saúde mental;</li> <li>- Compreender a heterogeneidade da constituição do campo da saúde mental;</li> <li>- Discriminar as principais psicopatologias e descrever a sintomatologia dos mais prevalentes transtornos do humor, transtornos de ansiedade, transtornos psicóticos, transtornos de personalidade e transtornos alimentares.</li> <li>- Utilizar os pressupostos da clínica ampliada baseando-se nos princípios de humanização vigentes e nas principais discussões teóricas contemporâneas</li> <li>- Reconhecer a indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão.</li> <li>- Reconhecer a extensão universitária como um processo interdisciplinar, interprofissional, educativo, cultural, científico e político, que promove a interação transformadora na Universidade e entre esta e outros setores da sociedade</li> <li>- Compreender a experiência extensionista por meio de uma interação dialógica, marcada pela troca de saberes e experiências,</li> </ul>

<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escutar as distintas expressões da subjetividade sempre atento ao contexto sócio histórico.</li> <li>- Identificar demandas de natureza psicológica ou social, planejar intervenções e registrar dados de forma coerente com as recomendações técnicas e as peculiaridades da população atendida.</li> <li>- Elaborar comunicações profissionais de maneira ética e coerente às circunstâncias e contextos.</li> <li>- Trabalhar em equipe, com capacidade para tomar decisões, atuar como líder e se comunicar com habilidade.</li> <li>- Levantar informações técnicas em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes que garantam a educação permanente e o manejo e produção do conhecimento científico;</li> <li>- Realizar pesquisa virtual em fontes produtoras de políticas públicas;</li> <li>- Estabelecer interação dialógica entre a comunidade acadêmica e a sociedade por meio de troca de conhecimentos e compromisso com as necessidades presentes no contexto social, valorizando a interculturalidade;</li> <li>- Trabalhar em equipe de forma colaborativa e interprofissional, com capacidade para tomar decisões, atuar em diferentes papéis e se comunicar com habilidade;</li> <li>- Sistematizar e comunicar as experiências vividas de forma crítico-reflexiva e científica.</li> </ul>

<b>Atitudes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lidar com as diferenças presentes em diversos contextos sociais e culturais;</li> <li>- Identificar questões pessoais e comunicá-las com assertividade;</li> <li>- Demonstrar o respeito às dimensões ética, estética e política na relação com o usuário dos serviços, seus familiares e colegas;</li> <li>- Desenvolver autonomia e responsabilidade na construção de seu aprendizado;</li> <li>- Desenvolver atitude crítico-reflexiva e propositiva diante de situações emergentes em trabalhos de grupo em comunidades;</li> <li>- Valorizar saberes populares, raízes históricas e culturais das comunidades.</li> </ul>

### **Conteúdo Programático**

- Impasses da saúde mental: as concepções de doença
- Aspectos históricos e políticos na proposição de intervenções em saúde mental;
- Reforma psiquiátrica e Luta antimanicomial;
- Psicopatologia e contemporaneidade;
- Semiologia psicopatológica;
- Clínica ampliada;
- Psicofarmacologia e efeitos relativos a interação medicamentosa.

### **Métodos e Técnicas de Aprendizagem**

Dinâmicas de leitura coletiva comentada; leitura fílmica, aula expositiva participada, atividades interdisciplinares.

### **Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas**

- Atividade Interdisciplinar (av1)
- Avaliação TEPIN V e Saúde Mental (av2)
- Avaliação Psicofarmacologia (av3)
- Avaliação Extensão (av4)
- Apresentação final (av5)

### **Recursos**

Multimídia, Quadro, pincel, Zoom

### **Referências Básicas**

DESVIAT, Manuel. A reforma psiquiátrica. 2 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015.  
GORENSTEIN, Clarice; Wang, Yuan-Pang; Hungernühler, Ines. Instrumentos de avaliação em saúde mental Porto Alegre: . E-book.  
HERRMANN, Ana Paula; PIATO, Angelo; LINCK, Viviane de Moura. Descomplicando a psicofarmacologia: psicofármacos de uso clínico e recreacional. 1 ed. São Paulo: BLÜCHER, 2021. E-book.

### **Referências Complementares**

AMARANTE, Paulo. Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995.  
FANON, Frantz. Pele negra máscaras brancas Salvador: EDUFBA, 2008.  
FOUCAULT, Michel. História da loucura na idade clássica. 7 ed. São Paulo: Perspectiva S.A., 2004.  
SARACENO, Benedetto. Manual de saúde mental. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2001.  
Thornicroft, Graham; Tansella, Michele. Boas práticas em saúde mental comunitária São Paulo: . E-book.